



82



VOCÊ SABIA?

No dia 19 de novembro, comemoramos o 135º aniversário de criação da Bandeira do Brasil, símbolo maior de nossa Nação, que reflete toda nossa história, conquistas e valores. Ao rendermos nossa homenagem, [...] refletimos sobre suas estrofes, que traduzem a grandeza de nossa Pátria e os nossos deveres para com ela, fazendo cada qual a sua parte, a fim de que paire sempre, sobre a Nação Brasileira, o “Pavilhão da Justiça e do amor”.

Trecho da Ordem do Dia do Comandante do Exército de 19/04/2024

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 82 - 22 DE NOVEMBRO DE 2024



19 de Novembro
Dia da Bandeira

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflitos no Oriente Médio
- Reunião dos líderes do G-20
- Visita de Xi Jinping ao Brasil
- Troca de Comando no Comando Sul dos EUA
- Narendra Modi visita a Guiana

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra chega ao 1003º dia. O principal acontecimento recente foi a decisão dos governos dos EUA e do Reino Unido de autorizarem o exército ucraniano a utilizar armas de longo alcance, fabricadas por esses países, especialmente os mísseis ATACMS e Storm Shadow, contra alvos no território russo. Imediatamente após a autorização, o exército ucraniano utilizou os mísseis contra alvos nas cidades de Bryansk e Kursk. A reação russa foi imediata: o governo atualizou sua política de uso de armas nucleares, passando a prever a possibilidade de empregar seu arsenal atômico em resposta a um ataque convencional realizado ou apoiado por uma potência nuclear. O novo texto foi redigido de forma a caracterizar a ação ucraniana como um ataque convencional respaldado por potências nucleares, no caso, os EUA e o Reino Unido. Além disso, a Rússia lançou um novo míssil balístico, o Oreshnik, capaz de transportar ogivas nucleares, contra alvos militares na cidade de Dnipro. Esse ataque foi comentado pelo presidente Putin, que, de forma incomum, convocou uma inesperada cadeia de rádio e TV para anunciar o uso da nova arma e ameaçar os países ocidentais que fornecem armamentos à Ucrânia: “A Rússia reserva-se o direito de usar armas contra alvos em países que permitam que suas armas sejam usadas contra alvos russos”, declarou o presidente da Rússia.

Fontes: Observatório da Doutrina e outras.

CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO

A guerra no Oriente Médio alcança o 413º dia. No campo político, destaca-se a ordem de prisão emitida pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) contra o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu e seu ex-ministro da Defesa, Yoav Gallant. Ambos foram acusados de crimes de guerra e crimes contra a humanidade na Faixa de Gaza. O tribunal também emitiu um mandado de prisão contra Muhammad Deif, chefe militar do Hamas, acusando-o de crimes contra a humanidade, incluindo assassinato, tomada de reféns e violência sexual. Embora Deif possa ter sido morto em um ataque aéreo israelense, o tribunal manteve a ordem, pois não há confirmação de sua morte. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, classificou como "ultrajante" o mandado de prisão do TPI contra o primeiro-ministro israelense. Em outra demonstração de alinhamento do governo americano com Israel, os Estados Unidos vetaram, no Conselho de Segurança da ONU, um novo projeto de resolução para um cessar-fogo na Faixa de Gaza, alegando que a proposta não vinculava o cessar-fogo à libertação dos reféns israelenses que permanecem em cativeiro. No campo militar, as operações israelenses prosseguem tanto no Líbano quanto na Faixa de Gaza, onde a situação humanitária se agrava rapidamente. Enquanto isso, no Irã, autoridades anunciaram a ativação de "novas e avançadas" centrífugas em suas instalações nucleares. O anúncio veio após a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) censurar a república islâmica por falta de cooperação nas inspeções. A AIEA também manifestou "profunda preocupação" com a presença de "material nuclear não declarado" em diversos "locais não declarados" no país.

Fontes: Observatório da Doutrina e outras

REUNIÃO DOS LÍDERES DO G-20

Entre os dias 18 e 19 de novembro, sob a presidência do Brasil, os líderes dos dezenove países que compõem o grupo, além da União Europeia; da União Africana; de dezoito chefes de Estado; de Governo convidados; e de presidentes de algumas organizações internacionais, reuniram-se no Rio de Janeiro para a 19ª reunião de cúpula do grupo. Os trabalhos concentraram-se em uma pauta proposta pelo Brasil, com ênfase na reforma da governança global, no desenvolvimento sustentável, na inclusão social e no combate à fome. Ao término das discussões, os líderes emitiram uma declaração registrando os compromissos assumidos pelo grupo. Um dos principais resultados da reunião foi o lançamento da "Aliança Global contra a Fome e a Pobreza", uma iniciativa do governo brasileiro que, ao ser criada, já contava com 148 membros fundadores. Esses incluem 82 países, a União Africana, a União Europeia, 24 organizações internacionais, nove instituições financeiras internacionais e 31 organizações filantrópicas e não governamentais. A iniciativa tem o ambicioso objetivo de erradicar a fome e a pobreza no mundo até 2030.

Fonte: Itamaraty - https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/notas-a-imprensa



**LEIA E DIVULGUE A REVISTA
ANÁLISE ESTRATÉGICA**

CLICK



VISITA DE XI JINPING AO BRASIL

Imediatamente após participar da reunião do G-20, o presidente da China, Xi Jinping, viajou para Brasília para realizar uma Visita de Estado ao Brasil. Como resultado desse encontro, Brasil e China firmaram 37 atos. O primeiro deles elevou as relações bilaterais à categoria de "Comunidade de Futuro Compartilhado Brasil-China por um Mundo mais Justo e um Planeta mais Sustentável". Dentre os pontos da declaração conjunta, destaca-se o de número 7, que aborda a área de Defesa: "As partes reconheceram o potencial de cooperação existente nas áreas de defesa e da indústria de defesa, e reconheceram que deveriam intensificar contatos de alto nível e estudar novas iniciativas nessa área." No ponto nº 9, o Brasil reiterou sua posição de "aderir firmemente ao princípio de Uma Só China, reconhecendo que só existe uma China no mundo e que Taiwan é uma parte inseparável do território chinês, enquanto o Governo da República Popular da China é o único governo legal que representa toda a China."

Fonte: Itamaraty - https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-adotados-por-ocasio-da-visita-de-estado-ao-brasil-do-presidente-da-china-xi-jinping-2013-20-de-novembro-de-2024-1

TROCA DE COMANDO NO COMANDO SUL DOS EUA

O almirante da Marinha dos EUA, Alvin Holsey, assumiu o comando do Comando Sul dos EUA (SOUTHCOM), substituindo a general do Exército Laura J. Richardson em uma cerimônia de troca de comando realizada em 7 de novembro de 2024. Durante seu discurso de posse, Holsey reafirmou o compromisso do SOUTHCOM em fortalecer parcerias na América Latina e no Caribe. Ele também alertou para o que considera serem ameaças crescentes na região: "O SOUTHCOM está na vanguarda da competição estratégica. E nossos adversários estabeleceram uma forte presença, colocando em risco a segurança e a estabilidade nas Américas. A República Popular da China e a Rússia [...] buscam minar a democracia enquanto ganham poder e influência na região", afirmou o almirante. Holsey ainda destacou outros desafios na região, incluindo as ameaças representadas por organizações criminosas transnacionais, migração ilegal e mudanças climáticas.

Fonte: USSOUTHCOM - <https://www.southcom.mil/MEDIA/NEWS-ARTICLES/Article/3960277/adm-holsey-takes-command-of-southcom/>

NARENDRA MODI VISITA A GUIANA

Após participar da reunião do G-20, o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, visitou a Guiana, onde copresidiu a 2ª Cúpula Índia-CARICOM e se reuniu com líderes da região do Caribe. De um lado, a Índia ofereceu ajuda aos países caribenhos, prometendo apoio nas áreas de saúde, energia e agricultura. Modi anunciou a disponibilização de mil bolsas de estudos, hospitais móveis para áreas rurais, laboratórios de testes para drogas e balsas marítimas e fluviais para transporte. Em contrapartida, considerando a crescente produção petrolífera da Guiana, a Índia declarou que o país é essencial para sua segurança energética e manifestou a intenção de aumentar significativamente suas importações de petróleo guianense.

Fonte - AP - <https://apnews.com/article/guyana-india-summit-modi-caribbean-c29177f4a19449cc3ccc2fc5adc40750>



Para pensar...



*"Salve, lindo pendão da esperança / Salve, símbolo augusto da paz
Tua nobre presença à lembrança / A grandeza da Pátria nos traz"*

Hino à Bandeira. Letra de Olavo Bilac